

Tucunaré

Cichla Pinima kullander & ferreira 2006

São peixes de escama e seu tamanho em média é de 30 cm a 1m, nos adultos, sempre se encontra uma mancha, que parece um olho, que fica em sua cauda. Não migrador, vive em lagos/lagoas e beira dos rios. Têm hábitos diurnos. Alimentam-se principalmente de peixes e camarões. Após iniciar o ataque a uma presa, não desiste até conseguir capturá-la, forte característica de sua esportividade.

Carretilhas e molinetes: Carretilhas de perfil baixo e com recolhimento acima de 6:1 para auxiliar o trabalho rápido com as iscas, principalmente para as de superfície. Se for escolhido, molinetes devem ser de categoria média.

Vara: varas de 5'8" a 6' pés, com resistência de 25 a 30 lb, que sejam de ação rápida e forte o suficiente para mudanças bruscas de trajetória do peixe.

Linhas: multifilamento com resistência entre 30 a 40 lb. Os leaders devem ser de fluorocarbono com resistência de 40 lb e ter 1,5 a 2 m de comprimento.

Tipo de isca:

Artificiais: de superfície pode usar poppers e zaras, entre 10 e 15 cm. Para meia-água, iscas de barbelada curta e twitchbaits, também pode ser usados shads e jigs de cerdas ou penas.

Onde arremessar: se encontrar facilmente nas margens de rios, enseadas ou ressacas, igarapés, e ainda em áreas marginais mais rasas com estruturas. O melhor período da pesca de tucunaré é no período mais seco do ano.



Jaú

Zungaro Zungaro humboldt 1821

Jaú, apresenta um corpo grosso e curto, com a sua cabeça grande e achatada, que pode atingir 1/3 do seu comprimento. Os olhos são pequenos em relação a sua cabeça e menor ainda nos grandes exemplares. Apresenta um corpo grosso e curto, cabeça grande e achatada, podendo atingir seus 120 kg, sendo o segundo maior bagre do Brasil, só perdendo para a grande piraiiba



Carretilhas e molinetes: material de categoria pesada, de capacidade de 200 de linha pelo menos e freios de qualidade.

Vara: Varas de 6' a 7' pés, com resistência de 60 lb. De ação lentas ou rápidas.

Linha: monofilamento que possuam alta resistência. Com diâmetro pode variar de 0,60 mm no poço e 0,90 mm ou até mais em caso das corredeiras, busque cor fumê ou transparente.

Anzóis: tipo "J" com farpas na haste, com tamanho entre 9/0 e 11/0

Tipo de isca:

Naturais: iscas brancas, tuvira, muçum preferencialmente vivas

Onde arremessar: busque por leitos rochosos e poços profundos do rio, sendo mais abundantes em poços a jusante de corredeiras.

Pesca esportiva em Sinop, MT

Além de, nacionalmente, conhecida pelas grandes ofertas e oportunidades de negócios, Sinop vem se despontando e ocupando posições de destaque no turismo, principalmente pelo seu grande potencial para a Pesca Esportiva. Banhado pelo rio Teles Pires (1.370 quilômetros), suas águas percorrem e banham os Estados de Mato Grosso e do Pará.

A nascente do Teles Pires, ao se juntar com o rio Juruena, forma o Tapajós, que é um dos maiores afluentes do rio Amazonas. Destaque, também, para os lagos formados a partir da instalação de uma usina hidrelétrica na região.

O conjunto de fatores revela uma iciofauna riquíssima. São dezenas de espécies encontradas na região de Sinop abrange como, por exemplo, a Matrinxã, que é conhecida como salmão de água doce por causa da sua carne rosada. Além dela [Matrinxã], também existe em abundância o gigante Tucunaré, Pacu, Tambaqui, Trairão, Bicuda, Cachorra, Cachara, Pirarucu.

O município de Sinop oferece, ainda, uma infraestrutura de qualidade para os visitantes. Um aeroporto com vôos regulares que ligando Sinop e a região Norte às principais capitais do país, uma rede hoteleira estruturada, além de inúmeros restaurantes, bares, locadoras de veículos, lojas especializadas no segmento e prestadores de serviços qualificados.

Os amantes da pesca esportiva encontrarão, nesse material, um guia completo de como pescar em Sinop, a capital do Nortão e da Pesca Esportiva.

PESCA ESPORTIVA

SINOP - MATO GROSSO



SINOP
PREFEITURA

[f](https://www.facebook.com/prefeituradesinop) [i](https://www.instagram.com/prefeituradesinop) /prefeituradesinop
www.sinop.mt.gov.br

Prefeito Municipal: ROBERTO DORNER
Secretário de Desenvolvimento Econômico: KLAYTON GONÇALVES
Diretor Executivo de Comunicação: RICARDO RIDEI

Edição nº 1 - Abril/2023

Textos:
Leidiane Viegas - Turismóloga
Luciano André - Jornalista

Colaboração:
João Batista dos Santos Júnior - Zootecnista / Mestre em Ciências Ambientais.
Marcos Beckmann - Guia de Pesca Esportiva

Fotos:
Marcos Beckmann / Maurício Vitorino

Tiragem:
2.000 exemplares

Impressão:
Guia Tipoalfa Ltda - CNPJ: 10.979.697/0001-48

Apoio:





Matrinxã

Brycon falcatus Muller&Troschel 1844

Espécie de coloração prateada, com a presença de uma barra preta diagonal na sua nadadeira caudal, pode alcançar 60 cm e peso de 4 kg, onívora, alimenta-se de peixes, flores, frutos, sementes e insetos. Vivem em locais de corredeiras e nos remansos, embaixo de árvores frutíferas e próximos às plantas aquáticas. Tem importância comercial e esportiva.

Carretilhas e molinetes: ambas de categoria leve (carretilhas de perfil baixo, quanto os molinetes são classe 1,000).

Vara: de 5'3" a 5'8" pés, com resistência de 12 ou 17 lb, de ação média.

Anzóis: sempre anzóis pequenos e de haste curta, tais como Maruseigo e Chinu com numeração 2 e 1.

Tipo de isca:

Artificiais: Plugs pequenos de 5 a 7 cm, principalmente as colheres metálicas douradas e prateadas de 1/4 a 1/2 oz entre 7 a 15 g.

Naturais: frutos coloridos, lambari, tuvira.

Onde arremessar: A busque pelas margens com obstáculos que possuem vegetação abundante. O matrinxã ataca facilmente as iscas na superfície, porém é desconfiado, tenha preferência por locais com pouca movimentação.



Cachara

Pseudoplatystoma Punctifer castelnaui 1855

Peixe de couro de hábitos carnívoros; corpo alongado e roliço; cabeça grande e achatada. A coloração é cinza escuro no dorso, clareando em direção ao ventre, e esbranquiçada abaixo da linha lateral. Pode ser separada das outras espécies do gênero pelo padrão de manchas: faixas verticais negras alternadas acima e abaixo da linha lateral, presença de manchas escuras espalhadas pela cabeça. Espécie de grande porte, pode alcançar mais de 1 m de comprimento total.

Carretilhas e molinetes: categoria média-pesada que possua um bom sistema de fricção e capacidade de 150 m de linha pelo menos.

Vara: Varas de 6' a 7' pés, com resistência de 25 a 40 lb.

Linhas: mono ou multifilamento com resistência próximo de 30 lb.

Anzóis: circulares de 5/0 a 7/0, ou do tipo "J" de 6/0 a 9/0, é obrigatório o uso de empate metálico de 40 a 50 lb e cerca de 30 cm, para ambas escolhas de anzol.

Tipo de isca:

Naturais: Iscas brancas, Tuvira, Mussum preferencialmente vivas.

Onde arremessar: lugares com correnteza moderada de canais principais, bancos de vegetação flutuante ou em meio a troncos e galhadas submersos.

Cachorra

Hydrolycus Tatauaia toledo-piza, Menezes & Santos 1999 e Hydrolycus Armatus Jardine 1841

Peixe com escamas diminutas; corpo alto e comprimido. A boca é oblíqua com um fileira de entes e um par de presas tão grandes na mandíbula, a maxila possui dois buracos para acomodá-los quando a boca está fechada. Coloração prata uniforme com uma mancha preta alongada atrás do opérculo. Pode alcançar mais de 1 m de comprimento total, ataca presas com cerca de 40-50% do seu comprimento.

Carretilhas e molinetes: tipo médio e médio/pesado; linhas de 14, 17, 20 e 25 lb.

Vara: Varas de 6' a 7' pés, com resistência de 25 a 40 lb.

Anzóis: anzóis de nº 4/0 a 6/0. E recomendável o uso de empates de aço de pelo menos 20 cm, pois esse peixe possui dentes muito afiados.

Tipo de isca:

Artificiais: como plugs de meia água, poppers e hélices.

Naturais: Pode ser capturado com iscas brancas inteiras ou em pedaços.

Onde arremessar: busque-a nas calhas do rio, em áreas de corredeiras e nas lagoas.



Trairão

Hoplias Aimara valenciennes 1846

Peixe de escamas; corpo cilíndrico. Pode atingir 20 kg e mais de 1m de comprimento total. Sua coloração pode ser marrom-escuro, cinza-escuro ou preto, os flancos são acinzentados e o ventre esbranquiçado, suas dadeiras têm forma arredondada que possui coloração semelhante à do corpo. Cuidado ao retirar o anzol da boca dessa espécie, sua mordida é forte e os dentes afiados.

Carretilhas e molinetes: categoria média e deve-se procurar por materiais leves em sua constituição e tenha capacidade para 100m de linha.

Vara: varas de 5'6" a 7' pés, com resistência de 14 a 20 lb. E seja de ação rápida.

Linhas: multifilamento, de baixa elasticidade, que tenha resistência entre 20 a 30 lb. leaders de fluorcarbono resistentes à abrasão, resistência entre 30 e 40 lb.

Anzóis: tipo "J" com tamanho entre 5/0 a 7/0, que possuem embate metálico de 30 a 50 lb de resistência e tenham o comprimento entre 10 a 15 cm.

Tipo de isca:

Artificiais: plugs de superfície, poppers e as iscas de hélice, colheres e jigs de 7 a 15 cm.

Naturais: iscas brancas, tuvira.

Onde arremessar: águas paradas, nos remansos do rio busque por barrancos com vegetação, onde elas costumam espregitar e emboscar suas presas.

Bicuda

Boulengerella Cuvieri agassiz 1829

Peixes de escamas; corpo alongado e roliço; boca pontuda e bastante dura, o que dificulta a fígada; nadadeira dorsal localizada na metade posterior do corpo. Possui uma mancha na base da nadadeira caudal. Os maiores exemplares podem atingir cerca de 1 m de comprimento total e 6 kg de peso.

Carretilhas e molinetes: material de categoria pesada, de capacidade de 200 de linha pelo menos e freios de qualidade.

Vara: Varas de 6' a 7' pés, com resistência de 60 a 100 lb.

Linhas: mono ou multifilamento de resistência entre 14, 17 ou 20 lb.

Anzóis: nº 3/0 a 5/0.

Tipo de isca:

Artificiais: iscas de superfície e meia água, colheres e spinners, são os indicados.

Naturais: iscas brancas vivas.



Piraíba

Brachyplatystoma Filamentosum lichtenstein 1819

Peixe de couro; grande porte; cabeça grande e olhos pequenos. A coloração é cinza escuro, chumbo com ventre branco. Pode pesar 200 kg e medir cerca de 2 m de comprimento total. Indivíduos pesando até 60 kg são conhecidos como filhote

Carretilhas e molinetes: material de categoria pesada, de capacidade de 200 de linha pelo menos e freios de qualidade.

Vara: Varas de 6' a 7' pés, com resistência de 60 a 100 lb.

Linhas: mono ou multifilamento de resistência de 80 a 100 lb. Os chicotes de fluorcarbono, de espessura de 0,90 a 1 mm e com comprimento de 40 a 60 cm.

Anzóis: Anzóis de preferência circulares, entre 7/0 e 9/0. Utilize empate de resistência 80 a 100 lb com cerca de 20 cm.

Tipo de isca:

Naturais: iscas brancas preferencialmente vivas.

Onde arremessar: busque por leitos, poços profundos do rio, saídas de corredeiras e confluência dos grandes rios.

